



MOBILIDADE SEGURA E SUSTENTÁVEL
“A EDUCAÇÃO É O CAMINHO”

Fundación **MAPFRE**

REALIZAÇÃO

Fundación MAPFRE

Fátima de Lima

Maria Luiza Ikegawa Ruiz

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Tendências & Horizontes

Renato Ribeiro

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Set Design

Copyright Fundación MAPFRE 2025

Todos os direitos desta edição reservados à Fundación MAPFRE

Avenida das Nações Unidas, 11.711 – 20º andar – São Paulo – SP

www.fundacionmapfre.com.br

Sumário

Fundación MAPFRE	5
SENATRAN Secretaria Nacional de Trânsito.....	5
Apresentação	7
Por que substituir o termo <i>Acidente de trânsito</i> por <i>Sinistro de trânsito</i> ?	8
Por que educar para o trânsito nas escolas brasileiras?	8
Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2021-2030).....	9
Pntrans – Juntos salvamos vidas	10
Uma causa mundial – Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030.....	11
Visão Zero, o que é?	13
A educação é o caminho!.....	14
Educação Infantil	14
Atividades pedagógicas de educação para a mobilidade urbana e Segurança Viária no Ensino Infantil.....	15
Ensino Fundamental.....	17
Atividades pedagógicas de educação para a mobilidade urbana e Segurança Viária no Ensino Fundamental.....	20

Fundación MAPFRE

Constituída em 1975, com sede na Espanha e atuação em 25 países, a **Fundación MAPFRE** é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover, fomentar e investir em pesquisas, estudos e atividades de interesse geral da população. No Brasil desde 1991, atua para disseminar valores e promover o acesso à informação e à cultura, visando contribuir para o bem-estar da sociedade, apoiando e desenvolvendo iniciativas nas áreas de Ação Social, Cultura, Prevenção e Segurança Viária, Seguro e Previdência Social e Promoção da Saúde.

SENATRAN¹ Secretaria Nacional de Trânsito

A **Senatran** é o órgão máximo executivo do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), e tem autonomia administrativa e técnica, e jurisdição sobre todo o território brasileiro. Sua sede é em Brasília (DF). A Secretaria Nacional de Trânsito tem como objetivo principal fiscalizar e fazer cumprir a legislação de trânsito e a execução das normas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Além disso, a Secretaria possui a atribuição de coordenar os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito na execução da Política Nacional de Trânsito.



Fundación **MAPFRE**

1. <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/senatran>

Apresentação

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 55% da população mundial vive em áreas urbanas, e a prospecção é de que, em 2050, teremos 70% da população mundial vivendo nas cidades. Neste contexto, não há como pensar a sociedade atual e futura sem refletir sobre os impactos causados pelas questões relativas à mobilidade e a segurança viária. Ainda segundo a OMS, em 2021 morreram 1,19 milhão de pessoas no trânsito ao redor do planeta. Diversos fatores contribuem para a redução do número de mortos e feridos no trânsito, mas nenhum deles isoladamente poderá resolver este problema. Portanto, precisamos de ações integradas de infraestrutura, legislação adequada, veículos mais seguros, redução dos limites de velocidade e educação.

Se pretendemos criar um ambiente mais seguro e sustentável no trânsito, **a educação é o caminho** mais promissor para conscientizar as pessoas de que evitar milhares sinistros de trânsito é responsabilidade de todos. A construção desse compromisso coletivo é um desafio que passa necessariamente pela família e pela escola, instituições basilares encarregadas da educação das nossas crianças, adolescentes e jovens, herdeiros de um mundo em transformação que poderá ser construído a partir da cultura da paz, do respeito e da harmonia, não apenas no trânsito, mas na vida.

Diante desse desafio, a Senatran e a Fundación MAPFRE reuniram nesta publicação as principais informações relacionadas à segurança viária para que você, professor(a), tenha subsídios que o apoiem na elaboração das suas atividades docentes envolvendo esta temática tão importante para a vida em sociedade. **A educação é o caminho, o destino é a paz no trânsito.**

Boa leitura!

Por que substituir o termo **Acidente de trânsito** por **Sinistro de trânsito**?

O termo “sinistro de trânsito” vem sendo cada vez mais utilizado no lugar de “acidente de trânsito” porque reflete melhor a realidade dessas ocorrências. A palavra “acidente” sugere algo imprevisível e inevitável, enquanto “sinistro” denota reconhecimento de que a maioria dos eventos no trânsito ocorre em função de múltiplos aspectos, que vão desde infraestrutura até imprudência ou negligência e, portanto, podem ser evitados. Essa mudança de terminologia ajuda a conscientizar a sociedade sobre a importância da responsabilidade no trânsito, incentivando a adoção de comportamentos mais seguros para prevenir essas situações. Em face do exposto, em 2020 a NBR 10697 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) determinou a substituição da expressão “acidente de trânsito” por “sinistro de trânsito” (ABNT, 2020a).

Por que educar para o trânsito nas escolas brasileiras?

Os processos educativos são mais bem sucedidos quando são capazes de envolver o maior número possível de dimensões do ser humano. É necessário que superemos as metodologias segmentadas da educação brasileira, onde os conteúdos não se relacionam e são aplicados de forma isolada, descolados da realidade que as crianças, adolescentes e jovens observam no mundo a sua volta.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, por meio dos Temas Contemporâneos Transversais – TCT, propõe a superação desse modelo fragmentado de educação, adotando uma metodologia que aborda os temas de forma integradora e transversal. Assim, temos a possibilidade de trabalhar a Educação para o Trânsito a partir de projetos que busquem uma visão sistêmica dos fenômenos, e não mais uma visão fragmentada do conhecimento. Não podemos abordar a questão do trânsito e da mobilidade sem considerar a arte, a química, a literatura, o meio ambiente, a matemática, as ciências e tantas outras áreas do conhecimento humano, que só podem ser abordadas de forma integrada e interativa.

“[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717) [...]” (BRASIL, 2017. Pag. 19).

O Código de Trânsito Brasileiro – CTB, no seu artigo 74, enfatiza que “A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito”.

Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2021-2030)

Promovida pelas Nações Unidas, esta Segunda Década estabelece como meta principal a redução em pelo menos 50% das mortes e ferimentos no trânsito até 2030. Essa meta reflete a urgência em enfrentar uma das maiores causas de mortalidade no mundo: os sinistros de trânsito. Os números falam por si próprios:



- A Organização Mundial da Saúde aponta que sinistros de trânsito, continuam sendo a principal causa de morte de crianças e jovens com idade entre 5 e 29 anos.
- 30% das mortes no trânsito global são de condutores de veículos motorizados de duas ou três rodas.
- Estima-se que, em 2021, 1,19 milhões de mortes ocorreram no trânsito em todo o planeta. Isso corresponde a 15 mortes por 100 mil habitantes.
- O relatório de status global sobre segurança viária 2023 registra que 21% das fatalidades no trânsito são de pedestres e 5% são de ciclistas.
- 92% das mortes ocorrem em países de baixa e média renda
- O risco de morte em países de baixa renda é três vezes maior do que nos de alta renda, apesar de esses países terem menos de 1% de todos os veículos motorizados.

Desafios para a 2ª Década de Ação pela Segurança Viária no Brasil²

- A cultura do automóvel reforçada pelo desenvolvimento urbano rodoviarista.
- A qualidade insatisfatória do transporte público.
- O aumento de motociclistas no trânsito e envolvidos em sinistros.

2. <https://www.fundacionmapfre.com.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/>

- As restrições orçamentárias dos municípios para desenvolver ações político-estratégicas.
- A necessidade de mais eficiência no atendimento pós-sinistro.
- Existência, qualidade e acesso aos dados de sinistros

Pnatrans – Juntos salvamos vidas

O Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – Pnatrans foi criado em 2018 para orientar os gestores de trânsito de todo país na implementação de ações que reduzam as mortes e lesões no trânsito. Em 2023, o plano ganhou sua terceira versão, com uma abordagem renovada, tornando-o uma ferramenta mais acessível e aplicável, facilitando a implementação das ações previstas no plano que têm potencial para salvar cerca de 86 mil vidas entre 2021 e 2030.³ O Plano está estruturado em seis pilares (Brasil 2021):

- Pilar 1: Gestão da Segurança no Trânsito;
- Pilar 2: Vias Seguras; Abordagem;
- Pilar 3: Segurança Veicular;
- **Pilar 4: Educação para o Trânsito;**
- Pilar 5: Atendimento às Vítimas;
- Pilar 6: Normatização e Fiscalização



O Pilar 4 do Pnatrans propõe que a educação seja um canal para construir e difundir conceitos mais amplos de cidadania, conscientizando toda a sociedade sobre a necessidade da participação ativa na discussão e construção de espaços públicos mais harmônicos e seguros. Link abaixo:

[Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – 2021 – 2030 \(3ª versão\)](https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/pnatrans)

3. <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/pnatrans>

Uma causa mundial – Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030

Os 17 ODS compõem a Agenda 2030 da ONU, com 169 metas a serem priorizadas até 2030. A mobilidade urbana é apresentada como tema transversal em todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e diz respeito não somente a segurança viária, mas a questões de acesso, equidade, mobilidade e meio ambiente.

Neste contexto, a segurança no trânsito não deve ser abordada como uma questão isolada, mas como um componente integrado a muitas agendas políticas diferentes, incluindo saúde infantil, ação climática, gênero e equidade.

Listamos as metas dos ODS mais objetivamente ligadas a Segurança Viária e mobilidade sustentável.

Objetivo 3: Saúde e Bem-Estar;

Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool



Meta 3.6 – Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por sinistros em estradas

Objetivo 4: Educação de Qualidade;

Meta 4.7 – 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



Objetivo 5: Equidade e Gênero;

Meta 5.4 – Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais



Meta 5.c – Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis

Objetivo 7: Energia Limpa e Acessível;

Meta 7.a – Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa



Objetivo 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura;

Meta 9.1 – Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.



Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Meta 11.2 – Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos



Visão Zero, o que é?

Visão Zero é um conceito de Segurança Viária que teve origem na Suécia, no ano de 1997, e desde a virada do milênio reduziu pela metade o número de mortes nas estradas suecas. Partindo da premissa de que **“Nenhuma morte no trânsito é aceitável”**, o Visão Zero adota 5 (cinco) princípios para um sistema seguro de mobilidade:

- 1. Nenhuma morte no trânsito é aceitável** – Enquanto nenhum sinistro é deseável, o sistema seguro prioriza fazer com que sinistros não resultem em mortes.
- 2. Os seres humanos cometem erros** – As pessoas cometem erros, no entanto o sistema de transporte deve ser concebido para prever erros humanos e evitar mortes ou ferimentos graves.
- 3. Os seres humanos são vulneráveis a lesões** – É fundamental projetar e operar um sistema de transporte focado no ser humano, considerando suas vulnerabilidades.
- 4. A responsabilidade é compartilhada** – Todas as partes interessadas, devem garantir que os sinistros não resultem em ferimentos graves ou fatais.
- 5. A gestão de segurança no trânsito é integrada e proativa** – Para identificar e mitigar riscos no sistema de transporte, ferramentas preventivas devem ser utilizadas, em vez de esperar que ocorram sinistros e reagir posteriormente⁴.

4. Ministério dos Transportes - <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/pntrans/sistema-seguro-e-visao-zero#:~:text=0%20conceito%20de%20Vis%C3%A3o%20Zero,gravida-de%20caso%20um%20sinistro%20ocorra>

A educação é o caminho!

Após apresentarmos todos estes conceitos sobre Segurança viária e Mobilidade Sustentável, é hora de refletirmos sobre como levar esta discussão para a sala de aula e contribuir para que estudantes da Educação Infantil (4 e 5 anos), Ensino Fundamental Anos Iniciais (6 a 10 anos) e Ensino Fundamental Anos Finais (10 a 14 anos) desenvolvam habilidades, competências e atitudes que contribuam para a tomada de consciência de que é fundamental a construção de cidades mais sustentáveis e seguras, onde a saúde e o bem estar coletivo seja uma realidade concreta e não mais um sonho distante.

Educação Infantil

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, os “**eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização”.⁵

Considerando as DCNEI, a Segurança viária deve ser incluída na Educação Infantil de forma divertida e interativa, fazendo uso de brincadeiras lúdico-pedagógicas e atividades que permitirão que conheçam o ambiente em que vivem, interajam com outras crianças e com adultos, e tenham a possibilidade de desenvolver um olhar crítico sobre o meio urbano e as diversas oportunidades de uso do espaço público.

As **Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na Pré-Escola** (SENATRAN) nos trazem um conjunto de orientações e práticas pedagógicas baseadas na premissa do trânsito como direito de todas as pessoas, na abordagem da educação para a paz e no reconhecimento das crianças como cidadãs.

5. Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Infantil – Art. 9º

Os principais objetivos da educação para o trânsito nas pré-escolas, definidos pelas Diretrizes Nacionais, são os seguintes⁶:

- I. considerar as capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança, garantindo um ambiente saudável e prazeroso para a prática de experiências educativas relacionadas ao trânsito;
- II. favorecer o desenvolvimento de posturas e atitudes que visem a segurança individual e coletiva para a construção de um espaço público democrático e equitativo;
- III. respeitar as diversidades culturais, os diferentes espaços geográficos e as relações interpessoais que neles ocorrem;
- IV. superar a concepção reducionista de que educação para o trânsito é apenas a preparação do futuro condutor;
- V. criar condições que favoreçam a observação e a exploração do ambiente, a fim de que as crianças se percebam como agentes transformadores e valorizem atitudes que contribuam para sua preservação;
- VI. utilizar diferentes linguagens (artística, corporal, oral e escrita) e brincadeiras para desenvolver atividades relacionadas ao trânsito;
- VII. proporcionar situações, de forma integrada, que contribuam para o desenvolvimento das capacidades de relação interpessoal, de ser e de estar com os outros e de respeito e segurança no espaço público;
- VIII. envolver a família e a comunidade nas ações educativas de trânsito desenvolvidas.

Atividades pedagógicas de educação para a mobilidade urbana e Segurança Viária no Ensino Infantil

A **Fundación MAPFRE** disponibiliza a coletânea “A escola e a mobilidade sustentável”, onde você irá encontrar um guia completo de atividades e estratégias pedagógicas para incluir a temática da Mobilidade Urbana e a Segurança Viária nas suas aulas para as crianças do Ensino Infantil. Basta acessar: Escola_Mobil_Sust_Vol_2

6. https://www.detran.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/PORTARIA_DENATRAN_147_09_ANEXO_I_DIRETRIZES_PRE_ESCOLA-1.pdf

Cada uma das dezenas de atividades propostas está organizada da seguinte forma:

- Identificação da prática pedagógica;
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Campos de experiência;
- Tempo Previsto;
- Espaços/locais;
- Conceitos trabalhados;
- Descrição da atividade;
- Materiais e equipamentos necessários;
- Passo a passo para a aplicação;
- Estratégias pedagógicas;
- Desdobramentos pós atividades;
- Materiais de apoio.

Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é o mais longo dos períodos da Educação Básica brasileira, durante o qual as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos passam por diversas mudanças físicas, emocionais, comportamentais e cognitivas.

O currículo estabelecido pelas **Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental (DCNEF)**, da SENATRAN, observa que o conhecimento transmitido pela escola não deve se ater apenas aos saberes escolares, mas ser também capaz de transmitir outros conteúdos relativos à construção de valores, comportamentos e atitudes, influenciando no desenvolvimento de uma consciência plural e cidadã. Desta forma, a DCNEF alinha-se aos Temas Contemporâneos transversais que apontam a Educação para o trânsito como um dos 15 temas previstos, sendo a mobilidade e a segurança viária assuntos de interesse dos alunos e de relevância para o desenvolvimento da sociedade.

As **DCNEF** nos trazem um conjunto de orientações e práticas pedagógicas baseadas na premissa do trânsito como direito de todas as pessoas, na abordagem da educação para a paz e no reconhecimento das crianças como cidadãs.

A inclusão do tema trânsito no currículo das instituições de Ensino Fundamental deve ser organizada de forma a possibilitar ao aluno⁷:

- I. conhecer a cidade onde vive, tendo oportunidade de observá-la e de vivê-la;
- II. conhecer seus direitos e cumprir seus deveres ao ocupar diferentes posições no trânsito: pedestre, passageiro, ciclista;
- III. pensar e agir em favor do bem comum no espaço público;
- IV. manifestar opiniões, ideias, sentimentos e emoções a partir de experiências pessoais no trânsito;
- V. analisar fatos relacionados ao trânsito, considerando preceitos da legislação vigente e segundo seu próprio juízo de valor;
- VI. identificar as diferentes formas de deslocamento humano, desconstruindo a cultura da supervalorização do automóvel;

7. https://www.detran.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/PORTARIA_DENATRAN_147_09_ANEXO_II_DIRETRIZES_EF-1.pdf

- VII.** compreender o trânsito como variável que intervém em questões ambientais e na qualidade de vida de todas as pessoas, em todos os lugares;
- VIII.** reconhecer a importância da prevenção e do autocuidado no trânsito para a preservação da vida;
- IX.** adotar, no dia a dia, atitudes de respeito às normas de trânsito e às pessoas, buscando sua plena integração ao espaço público;
- X.** conhecer diferentes linguagens (textual, visual, matemática, artística, etc.) relacionadas ao trânsito;
- XI.** criar soluções de compromisso para intervir na realidade.

Além destes objetivos, o SENATRAN define três **categorias de conteúdo** para os Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e 3 categorias para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a saber:

Conteúdos para os anos iniciais (1º ao 5º ano)

Os lugares

Procura promover situações que levem à observação, à exploração, à análise, ao debate e à produção de conhecimentos sobre os lugares onde os alunos vivem e que fazem parte de seu cotidiano: a casa, a escola, a rua de casa, a rua da escola, o bairro, o entorno.

A cidade

A cidade é compreendida como lugar onde se pode praticar a vida, sendo o ponto de partida e o principal recurso educativo para trabalhar com questões relacionadas ao tema trânsito.

O direito de ir e vir

Pretende oferecer elementos que suscitem o debate sobre a necessidade e o direito que todas as pessoas têm de locomover-se com segurança no espaço público, bem como sobre a importância de conhecer e de respeitar as regras e as normas sociais e legais que regem tal direito

Conteúdos para os anos finais (6º ao 9º ano)

As linguagens do trânsito

Tem como objetivo promover o deslocamento seguro das pessoas nos espaços públicos por meio do ensino do significado das diferentes linguagens utilizadas no trânsito:

- Visual – Ícones, figuras e imagens.
- Sonora – Sons emitidos pelo agente de trânsito, pelas buzinas dos veículos.
- Gestual – Gestos dos agentes de trânsito, de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas e demais usuários das vias públicas.

Segurança no trânsito

Busca a conscientização dos estudantes de que segurança no trânsito, no espaço público deve ser considerada do ponto de vista pessoal e coletivo; todos são responsáveis.

- Segurança do pedestre
- Segurança do passageiro
- Segurança do ciclista
- Órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito

Convivência Social no trânsito

- Respeito ao espaço público e ao patrimônio cultural;
- Educação no trânsito: dar a vez; ceder o lugar; ajudar as pessoas; evitar conflitos;
- O estudo da interdependência entre trânsito e violência;
- A reflexão sobre menores ao volante;
- A análise das causas dos sinistros de trânsito;
- A responsabilidade dos condutores de veículos em relação aos pedestres;
- A análise de casos reais relacionados a sinistros e brigas no trânsito, divulgados pela mídia.

Atividades pedagógicas de educação para a mobilidade urbana e Segurança Viária no Ensino Fundamental

A **Fundación MAPFRE** disponibiliza a coletânea “A escola e a mobilidade sustentável”, onde você irá encontrar um guia completo de atividades e estratégias pedagógicas para incluir a temática da Mobilidade Urbana e a Segurança Viária nas suas aulas para as crianças do Ensino Fundamental. Basta acessar:

[Escola_Mobil_Sust_Vol_3](#) – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

[Escola_Mobil_Sust_Vol_4](#) – Anos finais do Ensino Fundamental

Cada uma das dezenas de atividades propostas está organizada da seguinte forma:

- Identificação da prática pedagógica;
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Campos de experiência;
- Tempo Previsto;
- Espaços/locais;
- Conceitos trabalhados;
- Descrição da atividade;
- Materiais e equipamentos necessários;
- Passo a passo para a aplicação;
- Estratégias pedagógicas;
- Desdobramentos pós atividades;
- Materiais de apoio;

As Diretrizes Nacionais apresentam, ainda, orientações didáticas para que o tema da mobilidade urbana possa ser abordado nos diferentes componentes curriculares.

Global Status Report on Road Safety 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240086517> Acesso em jan./2025

CRIANÇA SEGURA BRASIL – Aprenda a prevenir. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/aprenda-a-prevenir/como-prevenir-acidentes-de-transito/> Acesso em jan./2025

CTB DIGITAL – Das normas gerais de circulação e conduta. Disponível em:

<https://www.ctbdigital.com.br/artigo/art64> Acesso em jan./2025

Brasil [2018]. Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018: Cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) e acrescenta dispositivo à Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), para dispor sobre regime de metas de redução de índice de mortos no trânsito por grupos de habitantes e de índice de mortos no trânsito por grupos de veículos. Brasília, DF: Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13614.htm. Acesso em jan./2025.

BRASIL [2019] Temas Contemporâneos Transversais na BNCC – Propostas de Práticas de Implementação – 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf Acesso em Jan/2025

Fundación MAPFRE - Sistemas Seguros e Visão Zero no Brasil: seu impacto na primeira década de ação pela segurança no trânsito da ONU. Disponível em: <https://documentacion.fundacionmapfre.org/documentacion/publico/es/media/group/1119175.do> Acesso em Jan./2025

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (Denatran). Portaria DENATRAN Nº 147, de 02 de junho de 2009. Norma Federal. Aprova as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na Pré-Escola e as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental.

Fundación MAPFRE - A escola e a mobilidade sustentável vol. 2 – Guia de atividades – Ensino Infantil – 0 a 5 anos, Centro de documentação – Prevenção e segurança no Trânsito disponível em: <https://documentacion.fundacionmapfre.org/documentacion/publico/prevencion-y-seguridad-vial/pt/bib/178616.do> acesso em Jan./2025.

Fundación MAPFRE - A escola e a mobilidade sustentável vol. 3 – Guia de atividades – Ensino Fundamental I – 6 a 10 anos, Centro de documentação – Prevenção e segurança no Trânsito disponível em: <https://documentacion.fundacionmapfre.org/documentacion/publico/prevencion-y-seguridad-vial/pt/bib/178616.do> acesso em Jan./2025.

Fundación MAPFRE - A escola e a mobilidade sustentável vol. 3 – Guia de atividades – Ensino Fundamental II – 11 a 14 anos, Centro de documentação – Prevenção e segurança no Trânsito disponível em: <https://documentacion.fundacionmapfre.org/documentacion/publico/prevencion-y-seguridad-vial/pt/bib/178616.do> acesso em Jan./2025.

SECRETARIA NACIONAL DE
TRÂNSITO MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Fundación **MAPFRE**

-  www.fundacionmapfre.com.br
-  fmapfre@mapfre.com.br
-  [@fundacionmapfrebrasil](https://www.instagram.com/fundacionmapfrebrasil)
-  Fundación MAPFRE
-  Fundación MAPFRE